

Primeiros Passos de um Processo de Exercício da Cidadania com uso da Informática

Renata Couto Moreira¹, Jones Oliveira de Albuquerque¹, Cláudia M. Ribeiro Andrade²

¹Departamento de ciência da computação – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Caixa Postal 37 – 37200-000 – Lavras – MG – Brasil

{renatacm, joa}@comp.ufla.br

²Departamento de educação – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Caixa Postal 37 – 37200-000 – Lavras – MG – Brasil

{ribeiro}@ufla.br

Resumo: Vivemos um processo de globalização, com novas perspectivas sociais, políticas e econômicas. A necessidade de se inserir neste novo cenário mundial, levanta questões, entre outras, sobre a situação do sistema educacional do país, como um motivo fundamental do Brasil se encontrar em situação de desvantagem quando comparado a outros países. Neste sentido os departamentos de ciência da computação, de educação e de administração da Universidade Federal de Lavras se organizaram a fim de difundir as novas tecnologias de informação a adolescentes que não possuem acesso a elas, juntamente com a criação de um espaço de discussão de temas relacionados à cidadania. O resultado está sendo um curso dinâmico e agradável onde todos são educadores e educandos ao mesmo tempo.

Palavras Chave: Aspectos sociais de informática na educação, fundamentos pedagógicos de informática na educação

Introdução

Vivemos em um processo de grandes mudanças sócio-culturais devido ao rápido desenvolvimento tecnológico presenciado nas últimas décadas. Hoje é comum encontrarmos máquinas digitais em todos os setores da sociedade, como exemplo podemos citar o uso de informações magnéticas em supermercados, bancos, escolas, entre outros. Com o advento da urna eletrônica, no Brasil atualmente, não é possível nem votar, ou seja, exercer a cidadania, se não tiver conhecimentos básicos em informática.

É notável, portanto, a importância de difusão dessas novas ferramentas de produção, armazenagem e transferência de conhecimento no dia a dia das pessoas. Isto pode ser feito através de cursos isolados e/ou pela sua integração no currículo das escolas. Mas como fazer isso é uma questão ainda em aberto. Através deste trabalho, pretendemos estudar metodologias para esta difusão, que chamamos de alfabetização digital, e deve incluir tanto crianças e adolescentes, quanto adultos que não tiveram a oportunidade de se inserir ainda no mundo globalizado, que traz tantas perspectivas a todos. Somado a isso, Takahashi e Castor (2000) destacam em seu trabalho a situação de desvantagem que o Brasil se encontra no processo de globalização, situado historicamente como a necessidade de alcançar padrões de competitividade internacional no novo modelo de mercado global. Segundo estes autores, isto se deve, entre outros fatores, à falta de uma política nacional de investimentos e capacitação no setor educacional.

Com isso em mente, o departamento de ciência da computação (DCC), o departamento de educação (DED), e o departamento de administração (DAE) da Universidade Federal de Lavras em uma ação conjunta, se organizaram a fim de incentivar e estimular o desenvolvimento do setor educacional junto ao processo de globalização, contribuindo para melhoria na qualidade de vida junto ao crescimento econômico do país.

Materiais e Métodos

Como primeiro passo deste processo, foi elaborado um conteúdo programático de um curso que está sendo ministrado a 25 adolescentes do Movimento de Intercâmbio dos Adolescentes de Lavras (MIAL) parte do projeto MIAL conectado na cidadania coordenado pela professora Cláudia do DED, incluindo alunos de escolas públicas da zona urbana e rural. O laboratório de informática do PROIN/DAE-UFLA foi cedido pelo departamento de administração e o DCC constituiu um grupo de 16 alunos voluntários do curso de ciência da computação para auxílio, juntamente com professores dos departamentos envolvidos, na realização do curso.

A idéia central da metodologia desenvolvida baseou-se no trabalho de Paulo Freire (1996) que propôs o exercício da docência como promotor de autonomia. Paulo Freire defendia uma pedagogia de promoção do aprender criticamente e a curiosidade epistemológica, mostrando que é possível partir da realidade do educando para estimulá-lo a questionar sobre o mundo e a desenvolver sua criticidade. Na tentativa de minimizar a gravidade das diferenças existentes nas oportunidades entre os diversos grupos da sociedade, organizamos um curso de iniciação dos alunos no uso do computador, porém sempre abordando temas geradores, na perspectiva de educação problematizadora de Paulo Freire (1967), que estivessem dentro de suas realidades tais como a discriminação, o estatuto da criança e do adolescente, e todos os assuntos pertinentes à cultura de paz. Todas as aulas são iniciadas com dinâmicas propostas pelas alunas do DAE e pelos próprios adolescentes, criando assim um espaço de ensino/aprendizagem de duas vias, agradável onde todos ao mesmo tempo são ensinantes e aprendentes, numa concepção do ato pedagógico como um ato dialógico, na criação de um conhecimento do mundo como concebe Freire (1970).

Com esta metodologia, a perspectiva proposta foi a de ensiná-los a criarem, acessarem e trocaram informações usando ferramentas de edição e gerenciamento de arquivos e navegadores de internet em quatro meses de aula, concentrando-se duas horas todas as quartas feiras. O curso teve início no dia 20 de março. Para isso, utilizamos associações para explicar os conceitos de informática. Por exemplo, para explicar o sistema gerenciador de arquivos e sua estrutura de árvores de diretórios e arquivos, fizemos a correspondência com o quarto, o guarda-roupas, as gavetas e os objetos. Assim, os conceitos foram sendo construídos ativamente e as aulas tornaram-se dinâmicas e divertidas para todos os envolvidos. A seguir estão apresentados os tópicos abordados nas aulas, algumas fotos e relatos.

Conteúdo do Curso (até o momento)

ch	data	assunto
2h	20.mar.2002	- discussão sobre o que é computador, comparação do computador com vários objetos do dia a dia tais como armário, bola, porta, violão, suco de uva, entre outros;
4h	27.mar.2002	- uso de editor e jogos, os alunos digitaram textos curtos sobre usos alternativos para as bicicletas e para canos de pvc e treinaram o uso do <i>mouse</i> com jogos;
6h	03.abr.2002	- uso de editor, desta vez porém para criarem seus próprios textos quando a turma foi dividida em duas, sendo que metade deveria escrever um parágrafo sobre “o que faria com um computador” e a outra metade, sobre “o que não faria com um computador”;
8h	10.abr.2002	- dinâmica sobre preconceito e uso do gerenciador de arquivos, discussão sobre os parágrafos escritos, verificação de onde eles estavam guardados, salvar em disquete, abrir novamente, e renomear, fazendo analogia com quartos, guarda-roupas, gavetas e objetos;
10h	17.abr.2002	- acesso a sites utilizando navegador, e uso de navegador para acessar site do Movimento de Adolescentes Brasileiro (MAB); - www.mab-online.com.br ;
12h	24.abr.2002	- definição e criação de <i>e-mail</i> no www.bol.com.br ;

14h - 08.mai.2002 - uso do *e-mail* para comunicação entre os próprios alunos;
 16h - 15.mai.2002 - envio de mensagens para outras entidades como o mab(mab2002@grupos.com.br) descrevendo o projeto: MIAL conectado na cidadania, cada aluno enviou *e-mail* à prefeitura de lavras (prefeitura@uflanet.com.br) agradecendo o apoio do exmo. prefeito ao Encontro Nacional de Adolescentes (ENA) que será realizado em Lavras de 13 a 17 de julho de 2002;
 18h - 22.mai.2002 - buscando informação com a apresentação de sites de busca, dinâmica e discussão sobre o ECA (estatuto da criança e do adolescente);
 20h - 5.jun.2002 - discussão sobre cultura de paz e pesquisa (<http://inpaz.org>), leitura de *e-mail*, que cada aluno enviou na aula do dia 15 de maio;
 22h - 12.jun.2002 - alguns alunos ainda devem terminar seus e-mails para o mab e prefeitura de Lavras, continuação da discussão sobre cultura de paz;
 24h - 19.jun.2002 - dinâmica sobre cultura de paz e em homenagem à terra, busca na internet sobre a lenda do Tsuru, pássaro que pode ser feito de origami, para o ENA;
 26h - 26.jun.2002 - procura na *internet* sobre os temas adolescente e cidadania, seleção de textos interessantes encontrados para discussão.
 28h - 03.jul.2002 - uso do e-mail para enviar mensagens aos adolescentes do mab que participarão do ENA;
 30h - 10.jul.2002 - acesso livre ao computador incluindo uso de navegadores, programas de desenho e jogos.

Relatos

“Eu estou achando ótimo por que fiz novas amigas e estou aprendendo a debater sobre vários temas relacionados à adolescência. Estou aprendendo muito sobre o computador, estou adorando os professores, são ótimos. Aqui estou passando por uma nova experiência de conviver com pessoas novas e discutir sem medo vários assuntos diferentes. Adorei participar do projeto MIAL conectado na cidadania. Foi ótimo para mim.”

Rafaela Lima Carvalho, 13 anos, Escola Estadual Tiradentes

“O curso/projeto MIAL conectado na cidadania é uma nova oportunidade dada aos adolescentes que não



têm um contato direto com o computador, e o mais interessante é que estamos discutindo temas que a sociedade não leva a sério, ou seja, temas que irão no futuro formar cidadãos.”

João Antônio da Cruz Pedroso, 14 anos, Escola Estadual Tiradentes

“Eu estou muito agradecida por poder participar do projeto MIAL conectado na cidadania, está me mostrando o quanto devemos ser coerentes com nossos amigos. Trabalhando, estudando sobre o estatuto da criança e do adolescente. Ser jovem é olhar a vida de frente, bem nos olhos, saudando cada novo dia, como presente de Deus!”

Fabírcia Aparecida Américo, 16 anos, Escola Azarias Ribeiro

“Eu estou muito feliz, pois sei que fui um dos adolescentes privilegiado por estar participando do MIAL conectado na cidadania, e isso me faz sentir até mais preparado para o futuro.”

Juliano Aparecido Vilela, 16 anos, Escola Municipal Paulo Menicucci

Conclusões

O conhecimento como bem primário precisa receber a devida importância para a promoção e inserção do Brasil no processo de globalização. Dentro desta perspectiva consideramos ter dado o primeiro passo no

desenvolvimento de uma alfabetização digital, na busca de melhorias nas condições de vida de toda população e da minimização das desigualdades de oportunidades tão marcantes no cenário nacional e mundial. Um ponto fundamental destacado por Freire (1996) e que nos motiva a continuar este trabalho, é ter a consciência de que mudar é difícil, mas é possível, sendo o princípio que deve guiar a ação, para despertar a percepção de que a injustiça não é algo certo, determinado, a que devemos nos sujeitar. Esperamos que esta iniciativa isolada se torne um parâmetro para iniciativas públicas, já que temos um objetivo comum: o de atingir transformações econômicas, políticas e sociais, como modo de alcançar melhores condições de vida e um desenvolvimento econômico autônomo e sustentável.

Referências Bibliográficas

Freire, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio: Paz e Terra, 1967.

Freire, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio: Paz e Terra, 1970.

Freire, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Takahashi, Adriana R. W. e Castor, Belmiro V. J.. *Globalização: produção de conhecimento, tecnologia de informação e competitividade internacional-o caso do Brasil*. Foz do Iguaçu: 24º ENANPAD, 2000.

Site do Movimento de adolescentes brasileiro: www.mab-online.com.br.